



Apoio ao turismo

As projeções de crescimento vertiginoso do turismo no Espírito Santo a partir da próxima década, constantes do Plano de Desenvolvimento Turístico elaborado pelo Governo do Estado, de forma alguma inviabilizam ações para o aquecimento do setor, imediatamente. Nada impede de os segmentos envolvidos, tanto oficiais quanto privados, unirem esforços em ações de curto prazo visando atender às necessidades do momento.

O plano governamental, elaborado com a participação de técnicos espanhóis, traça metas para o futuro, garantindo que, se forem tomadas medidas adequadas e calcadas em projetos realistas, o Estado resgatará, em toda a sua plenitude, a sua vocação turística com surpreendente êxito.

Pelas projeções, em 20 anos, por exemplo, tendo o Espírito Santo um crescimento de 6,5% ao ano, cerca de 2,5 milhões de turistas seriam atraídos, não só durante a temporada. Num período de 30 anos, mantida a taxa de crescimento de 6,5% anuais, os números subiriam para 5 milhões, o que garantiria ao Estado um rendimento de receita substancial. Claro que para atingir os índices estimados, o Governo e a iniciativa privada terão de se esforçar numa radical reestruturação do setor.

No entanto, o marasmo existente hoje, que impede o Espírito Santo até de constar de publicações sobre turismo de circulação nacional, precisa ser superado. Melhoraria bastante o fluxo de turistas se, de imediato, o Governo e as prefeituras de

regiões turísticas se unissem num projeto de divulgação das potencialidades locais em outros Estados. Não se trata de um investimento inacessível aos recursos existentes e por certo teria reflexos positivos para o setor. Outros Estados de potencialidades menos expressivas fazem isso e têm resultados surpreendentes.

A par com iniciativas desse porte, também poderia ser deflagrada uma campanha educativa sobre a importância do turismo junto a setores como bares, restaurantes, sistema de táxi e outros, que ainda entendem que o turista tem que ser explorado. São coisas mínimas, mas que têm condições de movimentar o setor e livrá-lo dessa apatia que só tem trazido prejuízos para o Espírito Santo.